

**Introdução:** diversos estudos têm demonstrado que infecções helmínticas são capazes exercer um efeito modulador na expressão de doenças alérgicas. O aumento do número de eosinófilos no epitélio nasal é uma das principais características da rinite alérgica (RA). O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de extratos de diferentes parasitos adultos na resposta alérgica de vias aéreas superiores, utilizando-se um modelo murino.

**Métodos:** camundongos BALB/c foram sensibilizados intraperitonealmente (i.p) com ovalbumina (OVA, nos dias 0 e 14), Nos dias 25, 26 e 27 do protocolo os animais foram submetidos a instilações intranasais (i.n) de OVA. Extratos de vermes adultos de *Angiostrongylus costaricensis* (*A. costaricensis*), *Angiostrongylus cantonensis* (*A. cantonensis*) e *Ascaris lumbricoides* (*A. lumbricoides*) foram administrados através de injeção i.p em três diferentes grupos, respectivamente, no dia – 7. Um quarto grupo, no qual não foi administrado extrato parasitário, foi usado como controle. Vinte quatro horas após o último desafio com OVA i.n, os camundongos foram eutanaziados. O epitélio nasal foi removido e a análise histológica foi realizada em microscopia óptica.

**Resultados:** a média do número de eosinófilos por mm<sup>2</sup> (células/ mm<sup>2</sup>) no grupo controle foi de  $25,74 \pm 3,06$ . Enquanto a média de eosinófilos nos grupos *A. costaricensis*, *A. lumbricóide* e *A. cantonensis* foi significativamente menor que no grupo controle ( $1,88 \pm 0,60$ ;  $2,37 \pm 0,66$  e  $2,31 \pm 0,56$ , respectivamente,  $p = 0,001$ ). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos de tratamento com extrato parasitário ( $p > 0,05$ ).

**Conclusão:** os resultados sugerem que a exposição sistêmica a extratos de diferentes vermes adultos pode suprimir a inflamação eosinofílica em um modelo murino de rinite alérgica.